

ACTAS

ACTA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZ

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e dez, pelas dezanove horas, realizou-se a terceira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália em Aguada de Cima, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Alexandre José Gomes da Costa, estando presentes a primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida, segundo secretário Ramiro Manuel Gomes Abrantes e os vogais Jorge Miguel de Oliveira Abrantes, Cátia Soraia Paulo de Oliveira, José António Gomes Clemente, Irene José de Almeida Henriques e Ricardo José de Almeida Amaral. O órgão executivo fez-se representar pelos elementos, presidente Heitor Pereira Abrantes Garrucho e secretário Flávio de Jesus e Santos. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 (um) – Substituição de vogal da Assembleia de Freguesia. -----

Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, entrou-se no período antes da Ordem do Dia, tendo sido dada a palavra à primeira secretária para ler a Acta da Assembleia anterior que de seguida foi assinada em virtude de já ter sido aprovada em minuta por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do executivo, tendo este, efectuado o resumo das actividades da Junta de Freguesia, desenvolvidas entre assembleias, como se segue: -----

Durante este período houve férias dos funcionários da Junta; Realizou-se o “Julho Cultural” com a colaboração da LAAC e de todas as outras Associações da freguesia; Limpeza de valetas no Outeiro, Póvoa de Baixo, Póvoa de Vale de Trigo, Póvoa de S. Domingos, Forcada Monte Verde, Carvalhitos, Pousadouros e Bustelo; Limpeza da ribeira da Cabine de Aguada até ao final da escola primária e limpeza da ribeira junto ao Posto Médico; Foi efectuada a manutenção dos parques e jardins; Foi colocada a segunda camada de herbicida em todas as ruas da freguesia; Foram limpos os recintos das escolas primárias de Aguada de Cima, S. Martinho e Escola C+S; Foram pavimentados o acesso e o recinto da capela da Póvoa de S. Domingos pela Câmara; Foram limpas com a destroçadora da Câmara as bermas e taludes da Variante, do Vale do Lobo ao Formigueiro, do Cabeço Grande ao Vale Grande, no Seixo, do Engenho a S. Martinho, de S. Martinho ao Casarão, da Forcada a Bustelo, de Bustelo a Boialvo, em Aguadalte e na zona do cemitério de Aguada. A máquina andou duas semanas mas são necessárias mais duas para completar a limpeza; Foram reparados os passeios de S. Martinho, Vila, Variante, Miragaia e no Engenho; Foi ligada a luz para os feirantes das Almas; Foram iniciadas as obras nos balneários do armazém; Foi iniciado o alargamento e protecção da ponte do Forno; Foi iniciada a construção de uma conduta de águas pluviais nos Covões com a colaboração da Câmara; Foi cortado o pavimento junto à rotunda de Aguada para a construção de sarjetas; A Comissão Social da Freguesia reuniu uma vez e tem sido feito o acompanhamento do trabalho das assistentes sociais. -----



De seguida, foi esta Assembleia informada pelo secretário Flávio Santos, que o saldo do dia anterior era de €7.935,94, correspondendo o valor de €143,82 ao existente em Cofre, a €312,51 referente a CGD e €7479,61 a CCAM. -----

Tomou a palavra o Sr. José António Clemente dizendo que aquando do incêndio ocorrido há cerca de dois meses na zona de Forcada/Bustelo, tinha sido informado que a viatura dada pela Câmara Municipal destinada e equipada para combate a incêndios, se encontrava e assim se manteve por bastante tempo, estacionada na zona do Engenho, junto à habitação do secretário do executivo, Sr. Flávio Santos quando se devia ter dirigido para o local do incêndio a fim de ser prestado o primeiro auxílio ao combate do mesmo. -----

Gostava de saber qual a veracidade desta informação; porque aconteceu; na altura em que foi adquirido este equipamento, quem era a pessoa destinada a ser o operador do mesmo; se alguém recebeu formação adequada com vista à sua utilização; se está previsto alguma remuneração ou subsídio atribuído ao operador do mesmo equipamento para prestar este serviço extra e em caso afirmativo qual o valor do mesmo. -----

Afirmou ainda que se trata de um investimento com algum valor e que não sendo utilizado quando é preciso, causa enormes prejuízos devendo por isso pensarem em mudar o operador do dito equipamento para alguém que esteja mais disponível e que saiba utilizar o mesmo no momento em que é necessário, de forma a acautelar e proteger a grande riqueza que é a nossa floresta. -----

Quis também aproveitar para felicitar o executivo pelos trabalhos executados. -----

Chamou a atenção para as tampas de saneamento da Tapada Velha que continuam partidas pelos camiões e para a limpeza do recreio da escola de S. Martinho visto que a mesma já está a ser utilizada pelos escuteiros. -----

Continuando no uso da palavra, o Sr. José António Clemente declarou ainda que gostaria que fosse lavrado em acta um voto de pesar pela morte ocorrida no passado dia 17 do corrente mês do Sr. Engenheiro Naftali da Silva Sucena. Um homem bom, humilde, honesto e leal; um homem que serviu durante uma vida inteira o nosso município e por inerência de funções, as diversas freguesias do concelho, tendo elaborado gratuitamente vários projectos de capelas, remodelações de igrejas, obras sociais, etc. Um amigo com quem teve o privilégio de trabalhar na Câmara Municipal de Águeda, sendo esta a sua simples mas justa e sentida homenagem. -----

E por último queria também apresentar nesta Assembleia um voto de pesar pelo falecimento ocorrido a 19 do corrente mês, da senhora dona Maria Amélia Abrantes Pereira. Fazia-o não por se tratar da mãe do actual presidente do executivo da Junta de Freguesia, mas principalmente por se tratar de uma mulher e uma mãe muito especial que juntamente com o seu falecido marido, souberam educar de uma boa maneira, os seus três filhos, tendo os dois filhos mais velhos também feito parte do executivo da Junta de Freguesia, um como presidente e outro como tesoureiro em mandatos diferentes. -----

Fazia-o ainda pela oportunidade da data visto que o óbito ocorreu a poucos dias desta Assembleia, mas também porque esta senhora o tinha marcado bastante em criança, na altura em que frequentava a escola primária pois sempre que ia comprar alguma coisa à loja desta senhora que se situava no lugar de Vila, era presenteado com uma mão cheia de rebuçados. Este é um gesto que dificilmente uma criança esquece e que faz recordar quem

ACTAS

as mima. Da mesma forma esta é também a sua simples mas merecida e sentida homenagem. -----

Usando da palavra, o Sr. Flávio Santos esclareceu que, em relação à viatura de combate a incêndios, ser verdade a mesma estar estacionada em frente à sua habitação no dia do referido incêndio e que só não se deslocou ao local no início da ocorrência porque ninguém lhe participou nem à Secretaria. Só teve conhecimento do ocorrido por um telefonema do Sr. Joaquim Soares e de imediato partiu para Bustelo. -----

Informou ainda que no dia anterior aquele sinistro, o carro tinha ido apagar um início de incêndio na zona dos Barreiros e que dois ou três dias depois voltou a Bustelo apagar um reacendimento. Sempre que lhe foi comunicado ou à Secretaria o carro seguiu para o local de imediato. -----

Informou ainda que o Kit de incêndios foi financiado pela DGAL – Direcção Geral da Administração Geral das Autarquias Locais e a carrinha foi adquirida pela Junta; nessa altura foi feita uma formação nos Bombeiros onde participaram o Aristides e o Albano e quem conduzia a carrinha era o Aristides. -----

Neste momento quem anda com a carrinha é ele próprio por impedimento do Aristides, que se encontra com baixa médica e por delegação do Presidente da Junta. Que ninguém recebe nem nunca recebeu qualquer compensação para esse efeito. Mais informou que a dita viatura é também utilizada diariamente nos serviços da Junta. -----

Em relação à Escola de S. Martinho, informou que a mesma foi entregue pela Câmara aos escuteiros e que o recinto foi limpo a pedido deles. Que se deslocaram à Tapada Velha e verificaram que andam duas obras em construção e que não comunicaram à Câmara porque até ao final certamente ainda poderão haver mais estragos e em princípio no final das mesmas o empreiteiro é obrigado a proceder à limpeza e reposição daquilo que danificou de acordo com as regras. -----

Usando da palavra, o Sr. José António fez a observação que tinha tido mais valor o pedido de um chefe dos escuteiros do que de um membro da Assembleia. -----

De seguida usou da palavra o secretário da Assembleia Sr. Ramiro Abrantes, chamando a atenção para a falta de luz no poste em frente à capela da Póvoa de Baixo e no poste a seguir. -----

Alertou ainda que durante o Ciclo Turismo realizado no programa do “Julho Cultural”, e no qual participou, verificou que as estradas em piores condições se encontram na Rua da Boa Viagem e Rua Cabeço da Eira na Póvoa de Baixo, e no Cadaval. -----

Queria também saber para quando os saneamentos na Póvoa. -----

Usando da palavra, o presidente do executivo Sr. Heitor Garruço informou que em relação à falta de luz, têm estado a efectuar um levantamento do que falta para fazerem mais uma vez um ofício à EDP; que vem uma máquina da Câmara para tratarem das estradas e que em relação aos saneamentos estão à espera do Plano para o próximo ano. -----

De seguida usou da palavra a secretária da Assembleia Sra. Orlanda Almeida, chamando a atenção para o jardim de uma habitação existente em frente à dependência da Caixa Agrícola que tem um chorão cujos ramos caem para cima do passeio, dificultando assim a passagem das pessoas tendo mesmo que por vezes descerem para a estrada para assim



poderem continuar o seu trajecto, devendo por isso o seu proprietário ser chamado à atenção e cortar os ramos na vertical para que os mesmos não venham para a via pública.

O Sr. José António Clemente disse que em tempos e em conversa com o proprietário dessa habitação já o tinha chamado à atenção dessa situação, mas que no seu entender até achava que esse seria um mal menor visto que quando estava calor esses ramos faziam um pouco de sombra às pessoas que por ali passavam, e que até era pena que essa sombra não se alongasse para a caixa multibanco existente no outro lado da rua, visto que com o sol não se consegue ter visibilidade para efectuar qualquer movimento e que deveriam até alertar a Caixa Agrícola para esse assunto. -----

Findos estes esclarecimentos e na posse da palavra, o Presidente da Assembleia Sr. Alexandre Costa entrou na Ordem de Trabalhos e passando para o Ponto Um informou esta Assembleia da renúncia de membro da mesa do vogal Pedro Miguel da Costa Vieira devido à sua ausência do país por motivos profissionais. -----

Usando da palavra, o Sr. José António Clemente colocou a suposição de na altura das eleições o Sr. Pedro Vieira ao tomar este compromisso, não saber já que teria de se ausentar e que assim sendo devia ter evitado esta situação. -----

Foi-lhe respondido pelo Presidente da Assembleia que não e que segundo o conhecimento que tem este foi um compromisso assumido posteriormente. -----

Foi então aprovada por unanimidade a substituição de Pedro Vieira por Cátia Soraia Oliveira, passando esta a assumir o papel de vogal da Assembleia definitivo. -----

O Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada depois de lida e aprovada. -----





